



MST

São Paulo, 16 de novembro de 1995

À
Sra. Helena Pereira dos Santos
Presidente do Grupo Tortura Nunca Mais
São Paulo - SP

Estimada dona Helena,

Estamos lhe entregando uma cópia, em fita cassete, do vídeo sobre a violência policial cometida contra as famílias de trabalhadores rurais sem terra acampadas no município de Corumbiara (RO). A violência cometida, em agosto, resultou na morte de 12 pessoas e ainda permanecem desaparecidas sete pessoas. A polícia militar de Rondônia praticou um verdadeiro massacre, utilizando uma brutalidade jamais vista.

Gostaríamos que esse vídeo, juntamente com os outros materiais do MST, fosse enviado ao 14º Congresso da FEDEFAM, que será realizado em El Salvador.

Agradecemos este favor e nos colocamos a sua inteira disposição.

Atenciosamente,


Neuri Rosseto
p/Secretaria Nacional



MST

Rua Ministro Godoy, 1484
05015-001 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 864-8977
Fax: (011) 871-4612

CARTA AOS PARTICIPANTES DO 14º CONGRESSO DA FEDEFAM - EL SALVADOR

Somos um movimento de trabalhadores rurais que luta pela reforma agrária no Brasil. Enfrentamos como adversários as mesmas pessoas que sempre se opuseram a qualquer mudança sócio-política em nosso continente. Enfrentamos como adversários os mesmos responsáveis pela existência de políticos desaparecidos no continente latino-americano.

Por isso, a luta da FEDEFAM é também uma luta dos trabalhadores rurais sem-terras do Brasil. Para nós, os desaparecidos não são desconhecidos. Estão presentes e são exemplos. Estão presentes no semblante de cada familiar que luta pelo seu reconhecimento. Estão presentes na luta dos povos indígenas, na luta dos camponeses e trabalhadores urbanos por melhores condições de vida.

Eles acreditaram e deram a vida na luta pela sociedade que sonhamos construir. Nos antecederam no sonho e na luta. Por isso, os consideramos exemplo de vida e dedicação. E o resgate desse passado é indispensável na construção do nosso futuro.

Com vocês queremos construir um continente latino-americano socialmente justo, democrático e fraterno.

Fazemos votos de que o Congresso alcance seus objetivos e o Movimento saia fortalecido e energizado.

Um combativo e fraterno abraço a todos os participantes.

Atenciosamente


Egídio Brunetto

pela Direção Nacional

São Paulo, novembro de 1995